



## PROVOCAÇÕES À CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

**Rosanete Steffenon**

*Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

### Identificação

Prática realizada em aulas da disciplina Atividades de Práticas Transversais Acadêmicas III – Relações Étnico-Raciais, em 2017-1.

Curso: Engenharia de Produção

### Objetivos da Ação

- Conhecer a respeito de identidades culturais e relações étnico-raciais;
- Refletir sobre as relações sociais e as chamadas minorias;
- Analisar realidades étnico-raciais contemporâneas;
- Fornecer elementos questionadores de percepções da realidade e fomentar aprendizados novos;
- Instigar para a curiosidade acadêmica e indicar meios para pesquisas;

### Conteúdos Trabalhados

Identidades culturais; relação com o outro; situações contemporâneas envolvendo indígenas, quilombolas e estrangeiros no Brasil;



## Procedimentos

O desenvolvimento da prática pedagógica deu-se nos seguintes passos:

1. Os alunos organizaram-se em grupos de até cinco integrantes. Cada grupo recebeu uma reportagem jornalística diferente (dos meses de abril e maio de 2017) sobre situações vividas por quilombolas, indígenas e estrangeiros no Brasil;
2. Cada grupo leu a reportagem e destacou pontos para apresentá-la e discuti-la com a turma;
3. As apresentações demonstraram preconceitos e argumentos baseados em leituras de redes sociais (especialmente *Facebook*). Assim, provocou-se a necessidade de os alunos pesquisarem sobre os assuntos lidos nas reportagens, em vista de constituírem opiniões de fontes diversificadas e de maior reflexão.
4. Durante as apresentações, diante de argumentos superficiais e que indicavam preconceitos, colocaram-se perguntas com provocações para a reflexão. Optou-se por não contradizer os argumentos e sim, contribuir para que os alunos identificassem falhas em suas opiniões e percepções;
5. De forma coletiva elegeu-se como tema de pesquisa a Lei de Migração (tratada em uma das reportagens) e situação atual de imigrantes no Brasil (trabalho, escolaridade, renda, etc.), bem como de que países são oriundos hodiernamente;
6. Indicaram-se fontes para a pesquisa;
7. Os alunos, em grupos, realizaram pesquisas e elaboraram apresentações orais;
8. Na aula seguinte os alunos apresentaram o resultado das pesquisas, promovendo ampliação dos conhecimentos e novas discussões em aula;
9. De modo semelhante ao tema das migrações, constituíram-se para as aulas seguintes pesquisas e apresentações sobre situações atuais de indígenas e quilombolas.



## Resultados

Os alunos apresentaram mudanças em suas percepções sobre estrangeiros no Brasil. Na primeira aula, parte significativa dos discursos revelavam preconceitos, visões etnocêntricas e hostilidade em relação ao outro, ao diferente.

A partir de perguntas provocadoras de reflexão sobre afirmações feitas pelos alunos, conduziu-se a identificação pelos mesmos da inexistência de conhecimento para opiniões próprias e sólidas. Segundo os mesmos, as redes sociais eram fontes de leitura.

Na aula seguinte, as apresentações orais a partir das pesquisas realizadas revelaram riqueza de aspectos e reflexões. Parte dos alunos verbalizou que essa atividade permitiu-lhes conhecimentos novos, e que na ausência disso assumiriam posições contrárias à Lei de Migração e aos imigrantes sem conhecer de fato a realidade.

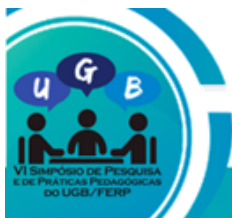
Alguns alunos que haviam apresentado argumentos infundados mostraram dados de pesquisas que contrariavam o que ele havia verbalizado na aula anterior. Demonstraram mudanças em suas concepções, não mais defendendo as ideias anteriores, e afirmando que haviam aprendido a buscar conhecimentos em outras fontes.

De forma geral, a turma expôs o quão válido lhes foi o trabalho de pesquisa, pois poderiam ter ideias baseadas em informações inverídicas, como muitos as têm.

Conforme previsto na ementa e objetivos da disciplina, além de conhecimentos sobre relações étnico-raciais é importante a prática dialógica e compreender processos de construção de valores sociais, dentre outros elementos. Considera-se que a disciplina e a prática pedagógica relatada alcançaram os objetivos propostos.

Ademais, as atividades contribuíram para o desenvolvimento de habilidades voltadas à pesquisa, à expressão oral e escrita, e no trato com os outros a partir do reconhecimento de diferenças e do trabalho em equipe.

A prática pedagógica relatada pautou-se em didática baseada na mediação entre os conhecimentos prévios e a construção de novos. Utilizou metodologias ativas de aprendizagem, conjugando especialmente as de caráter investigativo, para



## VI SIMPÓSIO DE PESQUISA E DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO UGB/FERP



a elaboração da pesquisa proposta, com a sala de aula invertida, para a apresentação e discussão dos conhecimentos apreendidos e construídos na pesquisa.